

**O ROMPIMENTO:** Ex-presidente do Senado se considera fortalecido e diz que disputará a convenção do partido

## ENTREVISTA

Antonio Carlos Magalhães

# Privatizações: o próximo alvo de ACM

Senador diz que novas denúncias terão provas: 'Estou sendo alvo de todas as pancadas. Agora vou bater'

A luta continua. Do Marco Island Marriot Hotel, onde está hospedado na Flórida (EUA), o senador Antonio Carlos Magalhães foi além do que anunciara mais cedo na dura nota em que reagiu à demissão dos afilhados Waldeck Ornélas e Rodolpho Tourinho. Em

entrevista ao GLOBO, disse que, na volta ao Brasil, fará denúncias novas e apresentará provas. E deu uma pista de onde pretende investir: nas privatizações. Antonio Carlos deixou claro que a luta não é só contra o Planalto, mas também dentro do PFL. Ex-

pondo a primeira grande cisão do partido, disse que vai se fortalecer nas ruas e disputará o comando pefelista. O ex-presidente do Senado afirmou ainda não estar assustado com o pedido do PT de cassação de seu mandato: "É uma pilhéria".

Helena Chagas

**O GLOBO:** Está todo mundo contra o senhor. Esperava isso?

**ANTONIO CARLOS MAGALHÃES:** Estou sendo alvo de todas as pancadas. Agora vou bater.

• O senhor já não está batendo?  
**ANTONIO CARLOS:** Vou bater, mas com provas.

• O senhor tem provas?  
**ANTONIO CARLOS:** Tenho. Tem gente que está oculta e que precisa aparecer.

• No caso Eduardo Jorge?  
**ANTONIO CARLOS:** Não. Vou falar de privatizações, de muita gente que ele (Fernando Henrique) dizia que era ladrão e que está no governo.

• O senhor então está na oposição?  
**ANTONIO CARLOS:** Estou numa posição de independência, no meu partido e no Senado. O que eu achar correto, apóio, o que achar errado, combato. Vou bater na corrupção. Fernando Henrique tem sido tolerante com a corrupção e isso eu pretendo denunciar mais.



Ailton de Freitas/20-02-01

ANTONIO CARLOS: "Vou bater, mas com provas. Tem gente que está oculta e precisa aparecer"

• O senhor vai fazer um discurso na volta?  
**ANTONIO CARLOS:** É, e vou aproveitar a reunião do meu partido, no dia 8 de março, para fazer denúncias de corrupção lá também.

• No PFL, o senhor terá o apoio de quantos?  
**ANTONIO CARLOS:** Terei

adeptos bastante, em bom número. Mas acho que a cúpula do partido não me acompanhará. Até que ela seja engolida pelos adversários. Aí irei recuperá-los, sendo forte nas ruas.

• O senhor acha que isso tudo vai fortalecê-lo nas ruas a ponto de disputar o comando

do PFL com o outro grupo?

**ANTONIO CARLOS:** Isso vai me fortalecer muito. Sendo forte, vou disputar a convenção do partido. Não para ser presidente do partido nem candidato à Presidência, mas para minha posição prevalecer.

• Não quer ser candidato à Presidência da República?

**ANTONIO CARLOS:** Não, embora saiba que, no PFL, ninguém vai me alcançar.

• O senhor disse em sua nota que o presidente Fernando Henrique finge uma autoridade que não tem. Por quê?

**ANTONIO CARLOS:** O presidente não possui autoridade. Ele a perdeu quando quis eleger um corrupto presidente do Senado. Ele (Fernando Henrique) fica escamoteando, dizendo que não teve nada a ver com a candidatura de Aécio (Neves), que o bloco PMDB-PSDB foi feito sem ele saber, que não teve influência em nada. Se alguém acredita nisso, deve ir para o hospício.

• Na nota em que informou a demissão dos ministros Waldeck Ornélas e Rodolpho Tourinho, o presidente também anunciou providências em relação ao DNER e à Sudam.

**ANTONIO CARLOS:** Tenho medo que isso seja falso, para dizer que (Eliseu) Padilha não tem nada com isso. Afasta alguém do DNER e Padilha fica. Sobre a Sudam, em vez de ele dizer que vai prender o ladrão, resolve mudar o órgão.

• O que achou de os procuradores vazarem uma conversa atribuída ao senhor?

**ANTONIO CARLOS:** Guilherme Schelb foi correto comigo. Ele que me chamou para ir lá. Quanto ao outro... Não foi esse o teor da conversa... Já vi uma conversa em que só eu falo e eles não falam nada? Já vi um diálogo de uma boca só? Não pode ser.

• E o pedido do PT de cassação de seu mandato por falta de decoro?

**ANTONIO CARLOS:** É engraçado. E só. Levo como pilhéria. Qual é o motivo? Violação do painel? Não pode haver violação. Não tenho meios de saber o voto de ninguém, ninguém tem meios de saber.

• O senhor esperava a demissão de Ornélas e Tourinho?

**ANTONIO CARLOS:** Para hoje não, mas já esperava que fossem demitidos em algum momento. Foram excelentes ministros, estão solidários comigo. O presidente disse que os demitiu porque eles não lhe deram apoio, não se manifestaram. Mas como eles haveriam de fazer isso se o que eu estava falando era certo?

## Seis anos de convivência tumultuada

DURANTE A ELEIÇÃO, Fernando Henrique e ACM se aproximam por conveniência política

"O meu PFL é o de Gustavo Krause (então ministro do Meio Ambiente) e não o de Antonio Carlos"  
Dona Ruth: frase na campanha mostra o distanciamento



ANTONIO CARLOS marcha rumo ao Palácio: crise em torno do Banco Econômico

LUÍS EDUARDO: ponto de convergência



"Teria sido tudo diferente. E Fernando Henrique tem dito isso a pessoas que me transmitem seu pensamento sobre meu filho. E é justamente por aí que ele me compra. Nada me sensibiliza mais do que falar bem do meu filho"  
ACM, perguntado sobre se seu filho Luís Eduardo estivesse vivo, sua relação com FH seria diferente



JADER BARBALHO E ACM: briga entre os senadores pavimenta o caminho do desentendimento

NO ENTERRO de Luís Eduardo, a dor reforça a união



"O presidente Fernando Henrique pode ter êxito econômico, mas, se não tiver êxito moral, o governo desabarará no fim. Eu já vi essa história muitas vezes. Se ele é um vencedor na área econômica, não pode ser um vencedor na área moral"  
ACM, ontem